

## **Inumano<sup>1</sup>**

Lucas de Oliveira ARASHIRO<sup>2</sup>

Lílian Solá SANTIAGO<sup>3</sup>

Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto, SP

### **RESUMO**

Este documento tem por objetivo expor inspirações e motivações, bem como as técnicas utilizadas na construção do roteiro para curta-metragem “Inumano”. Também conta com um resumo da obra, explicando as referências fílmicas, simbólicas e uma análise das condições diversas que fizeram a personagem tomar caminhos tão controversos nesta história de terror psicológico. “Inumano” mostra os acontecimentos na vida de um analista contábil, depois de ter sido acusado por sonegação de impostos. Este, recebe ajuda de uma ordem secreta, que promete absolvê-lo das acusações em troca de sua filiação na mesma e o juramento de cumprir com todas as tarefas dadas pelos mestres. Fernando então se vê envolvido em uma macabra rede de crime organizado, e passa por experiências que o fazem perder seus valores humanos e sua sanidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** curta-metragem, roteiro, terror psicológico, sociedade secreta, corrupção

### **INTRODUÇÃO**

“Inumano” é um roteiro cinematográfico para a produção de um curta-metragem de 15 minutos do gênero terror, que busca despertar o medo no espectador, não diante de entidades sobrenaturais ou monstruosas, mas através da monstruosidade dos atos da personagem Fernando em sua trajetória de corrupção e inversão de valores, aliciada por uma sociedade secreta com ideais grotescos de poder e perversidade. A todo momento, referências místicas e entidades mitológicas ou de religiões pagãs são citadas, porém, utilizadas apenas como uma metáfora e inspiração para a degradação moral dos membros desta sociedade, que assustadoramente estariam ocupando os mais diversos cargos de poder pelo mundo, conectados a uma rede de crime organizado, tornando assim o ambiente da história ainda mais terrível e desesperador.

### **OBJETIVO**

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Roteiro.

<sup>2</sup> Aluno líder e estudante do 3º. Semestre do Curso de Cinema & Audiovisual do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, e-mail: lucasarashiro@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Cinema & Audiovisual do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, e-mail: liliansantiago@superig.com.br

O roteiro de “Inumano” foi desenvolvido como um exercício da matéria Argumento e Roteiro I no ano de 2013, ministrada para o curso de Cinema e Audiovisual na Faculdade de Comunicação, Artes e Design do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio. O objetivo deste exercício foi aprimorar as técnicas da produção de roteiros, utilizando como base os métodos defendidos por Syd Field, Doc Comparato e Robert MacKee para se contar uma história bem estruturada nos moldes clássicos do cinema. Outra proposta foi estudar o conceito da trajetória do herói, através da leitura de Joseph Campbell, em que foram analisados os elementos que fazem com que as experiências do protagonista sejam facilmente absorvidas pelo público e lhe permitam vivenciá-las, através da imersão no universo ficcional. Segundo Robert MacKee o modelo clássico:

...é uma estória construída ao redor de um protagonista ativo, que luta contra todas as forças do antagonismo fundamentalmente externas para perseguir seu desejo, em tempo contínuo, dentro de uma realidade ficcional consistente e causalmente conectada, levando-o a um final fechado com mudanças absolutas e irreversíveis. (MACKEE, Robert, 2006, p.55)

## JUSTIFICATIVA

O gênero de terror pode ser considerado como sendo uma vertente, nascida a partir das histórias de horror presentes na literatura desde o século XVIII e introduzida no cinema por uma tendência artística na Alemanha (décadas de 10 e começo de 20) de contar histórias fantásticas nas telas. Como exemplo, pode-se citar *O Estudante de Praga* (1913), dirigido por Stellan Rye que tinha influências de Edgar Allan Poe, Goethe e E.T.A Hoffmann, *O Gabinete Da Dr. Caligari* (1920), Robert Wiene e ainda *Nosferatu – Uma Sinfonia do Horror* (1922), de F. W. Murnau.

Entretanto, segundo a pesquisadora Laura Loguercio Cánepa (2008, p.55), os filmes de monstro alemães, não chegaram a consolidar um gênero propriamente dito. Este teria se firmado no mercado pela indústria Hollywoodiana, mais precisamente pela produtora Universal Pictures Company, com os filmes *O Corcunda de Notre Dame* (1923) de Wallace Worsley e *O Fantasma Da Ópera* (1925), de Rupert Julian. Em seus estudos, CÁNEPA distingue as histórias de horror e terror no seguinte trecho:

...o horror está necessariamente ligado ao fantástico. Mas, modernamente, observa-se que muitas histórias de horror parecem mais ligadas ao gênero Estranho – isto é, tratam de situações de medo e abjeção protagonizadas por indivíduos com características monstruosas, mas não sobrenaturais. A este respeito, Carroll alega que as histórias às quais chama de horror

pressupõem o sobrenatural, enquanto as horas de terror ou de terror psicológico prescindiriam dele. (CÁNEPA, 2008 p.12)

O roteiro de “Inumano” não tem por finalidade, única e exclusivamente, provocar sustos, aversão e arrepios, que são inerentes aos filmes de terror. Primordialmente, tem a intenção de utilizar estas características do gênero como ferramenta para despertar a reflexão sobre a imoralidade, e ainda, como o homem corrompido poderia muito bem ser tão terrível quanto um monstro dos filmes clássicos. Neste contexto, assim como para os tradicionais vilões de terror como Michael Myers de *Halloween* (1979) dirigido por John Carpenter ou Leatherface em *O Massacre da Serra Elétrica* (1974) de Tobe Hooper, para o homem perfeito, idealizado pela seita fictícia “Irmandade Carmesim”, a vida humana não teria valor algum.

A temática das sociedades e seitas secretas é um assunto intrigante, e que muito fascina as pessoas sedentas por histórias. Ela já foi abordada com muito sucesso nas telas de cinema em obras como *O Bebê de Rosemary* (1968), expoente do terror psicológico, escrito e dirigido pelo polonês Roman Polanski, ou no suspense *De Olhos Bem Fechados* (1999) de Stanley Kubrick e mais recentemente em thrillers<sup>4</sup> de conspiração como os filmes baseados nos livros best sellers de Dan Brown como *O Código Da Vinci* (2006) e *Anjos e Demônios* (2009), ambos dirigidos por Ron Howard, ou até mesmo em aventuras como *A Lenda do Tesouro Perdido* (2004), dirigido Jon Turteltaub e produzido pela Walt Disney Pictures. Cada uma dessas produções abordam as ordens secretas de uma maneira diferente, introduzindo o espectador em universos misteriosos, cheios de símbolos esotéricos e ritos alheios aos comumente difundidos pela cultura cristã ocidental. Mas todas elas tem algo em comum, que é o poderio político e econômico que seus membros alcançam ao participarem dessas sociedades.

Essa é uma das características que fazem com que a existência de tais organizações possam ser assustadoras para os não membros, pois, os membros das ordens, por meio de sua rede de influências, poderiam beneficiar-se não apenas em seus empreendimentos financeiros, como também, mascarar com maior facilidade alguma lei infringida. É aqui que “Inumano” inova, pois coloca no cerne do terror ou “grande monstro” da história, a própria corrupção.

Outro tópico que chama a atenção e gera certa angústia aos que não estão acostumados com esse universo, são os símbolos esotéricos. A própria palavra esoterismo,

---

<sup>4</sup> Narrativa ficcional, peça de teatro ou filme caracterizado por uma atmosfera de suspense geralmente assente numa intriga de crime, mistério ou espionagem

deriva do vocábulo grego *eso*, que significa “dentro” ou “oculto”, e é utilizada para designar conhecimentos e doutrinas transmitidas de forma secreta, apenas para alguns escolhidos e iniciados. Em contraposição, o termo exotérico, provindo do prefixo grego *exo* “fora”, seria designado aos conhecimentos públicos. Para H. P. Lovecraft, mestre das histórias de horror do início do século XX, “a emoção mais antiga e mais forte da humanidade é o medo, e o mais antigo e mais forte de todos os medos é o medo do desconhecido.” (LOVECRAFT, Howard Phillip, 1987, p.1). Por isso o esoterismo causaria tanto medo aos que o desconhecem, acabando sendo taxado muitas vezes, como prática profana.

A Irmandade Carmesim é uma sociedade secreta fictícia, cujo nome teria primeiramente o significado de “irmandade do sangue”, pois carmesim, sendo uma tonalidade da cor vermelho, representaria o sangue e o poder sobre a vida. Durante o enredo, os membros da irmandade louvam a todo momento uma entidade que chamam de Rei Carmesim, nome este inspirado na banda de rock britânica *King Crimson*. Robert Fripp, guitarrista e co-fundador da banda, escreveu no encarte da coletânea *Frame by Frame: The Essential King Crimson* (1991):

O nome *King Crimson* é sinônimo de *Beelzebub*, que é forma anglicana da frase árabe *B'il Sabab*. Esta significa literalmente o homem com um objetivo e é a qualidade reconhecível de *King Crimson*. (FRIPP, Robert, 1991)

A filosofia desta ordem ocultista seria baseada na crítica ao cristianismo, escrita por Nietzsche em 1888 e poderia ser sintetizada pelo aforismo abaixo citado:

O que é bom? — Tudo aquilo que aumenta no homem o sentimento de poder, a vontade de poder, o próprio poder. O que é mau? — Tudo aquilo que provém da fraqueza. O que é a felicidade? — O sentimento que a força cresce — que uma resistência foi superada. Não a satisfação, mas mais poder. Não a paz em si mesma, mas a guerra; não a virtude mas a capacidade (virtude, no estilo da renascença, *virtù*, a virtude isenta de moralismo). Os fracos e os fracassados devem perecer: primeiro princípio da nossa filantropia. E realmente se deve ajudá-los nisso! O que é mais nocivo que um vício qualquer? - A compaixão em ato para todos os fracassados e os fracos - o cristianismo... (NIETZSCHE, 2008 p.18)

## MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Segundo Doc Comparato, “Um roteiro deve possuir três aspectos fundamentais: Logos, Pathos e Ethos” (COMPARATO, Doc, 2009). Logos, seria a organização verbal do roteiro. Pathos é o drama, ou o conflito cotidiano que vai gerando acontecimentos. Ethos seria aquilo que se quer dizer, a ética moral ou significado último da história. Em

“Inumano”, o Pathos é apresentado pelo conflito de um homem extremamente ambicioso, que está prestes a perder a liberdade, mas vê a possibilidade de continuar livre se obedecer as ordens dadas pela Irmandade Carmesim, mesmo que estas sejam imorais. Sendo assim, o Ethos se dá pela questão: Até onde um homem extremamente ambicioso e hedonista pode ir para conseguir seus objetivos?

Nesta mesma obra, Doc Comparato propõe algumas etapas para a produção de um roteiro, sendo que estas seriam: o surgimento da idéia, a elaboração do conflito ( construção da storyline<sup>5</sup> ), a criação das personagens, a constituição da ação dramática ( a escolha da estrutura, ou forma como a história será contada ) onde o enredo é estruturado em cenas, a definição do tempo dramático que dá o ritmo ao roteiro (nesta etapa são elaborados os diálogos) e finalmente a unidade dramática que é o roteiro finalizado.

Outra referência para a elaboração do roteiro, foi o Paradigma do Roteiro proposto por Syd Field, que diz que uma das melhores formas para se estruturar um roteiro seria dividi-lo em três atos ( Apresentação, confrontação e resolução ) e entre esses atos, devem existir os pontos de virada, que são eventos da história que revertem-na para outra direção.

“Inumano”, tem como apresentação, as cenas do julgamento de Fernando e também o pequeno trecho que mostra Alice, filha de Fernando, brincando sozinha na casa. O ponto de virada acontece quando Marco, grão mestre da Irmandade Carmesim que acompanhava o julgamento, oferece ajuda no caso de Fernando se este aceitasse trabalhar para ele. O segundo ato inicia-se durante o ritual do batismo de sangue e segue até o último ritual, que é chamado de comprovação de sangue e compõe o segundo ponto de virada, onde Fernando é obrigado a sacrificar sua própria filha. A resolução, é que Fernando acaba absolvido da acusação, entra definitivamente para a ordem, mas para isso, perde toda a sua humanidade.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Para que o roteiro se tornasse rico em referências exotéricas com significados esotéricos, foram realizadas pesquisas em textos sobre as tradições religiosas, ou com conteúdo sobre mitologias e suas divindades. A própria estrutura de testes os quais Fernando teve de se submeter para ser aceito como membro da irmandade, são inspirados na tradição cristã. Segundo o Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, "os sacramentos são sinais eficazes da graça, instituídos por Cristo e confiados à Igreja, mediante os quais

---

<sup>5</sup> Storyline é uma síntese da história em poucas linhas (geralmente 5) em que o enredo é resumido e o final já é proposto.

nos é concedida a vida divina" (VATICANO, 2005). Pode-se dizer que eles são gestos que expressam de forma física, simbólica e espiritual a graça divina e enaltece a fé do católico. Para os católicos, são celebrados sete sacramentos:

- Batismo - é tido como o sacramento que abre as portas da vida cristã, incorporando o novo seguidor à comunidade e a Igreja;
- Eucaristia - é o sacramento que simboliza a Santa ceia, a paixão e a ressurreição. Neste sacramento, o cristão recebe a hóstia e o vinho, que são a representação do corpo e do sangue de Cristo;
- Crisma ou Confirmação - este é o sacramento onde o batizado reafirma sua fé. É a oportunidade onde uma pessoa que tenha sido batizada por decisão alheia, tem de confirmar seu desejo em fazer parte da comunidade cristã e lembrar os compromissos que tem com a mesma;
- Reconciliação ou Penitência - é o sacramento onde o crente confessa seus pecados a um sacerdote, que lhe aplica uma penitência. Ao cumprir a penitência, o cristão está reconciliado com Cristo;
- Unção dos enfermos - é o sacramento pelo qual o sacerdote reza e unge os enfermos para estimular-lhes a cura mediante a fé, ouve deles os arrependimentos e promove-lhes o perdão de Deus;
- Ordem - O sacramento da ordem concede a autoridade para exercer funções e ministérios eclesiásticos;
- Matrimônio - O sacramento que, estabelecendo e santificando a união entre um homem e uma mulher, funda uma nova família cristã.

No enredo, a Irmandade Carmesim faz com que Fernando passe por três sacramentos, análogos aos sacramentos católicos de mesmo nome:

- Batismo de Sangue: onde Fernando bebe o sangue dos membros da ordem, e é assim introduzido na sociedade secreta e iniciado nos dogmas da irmandade;
- Eucaristia de Sangue: é o ritual de passagem, onde Fernando comete seu primeiro assassinato. Nesta Eucaristia, corpo e sangue são subjugados perante a vontade da irmandade;
- Comprovação de Sangue: é o ritual, onde Fernando deve demonstrar total lealdade à irmandade, cortando qualquer laço de sua vida anterior à filiação. Neste ritual, Fernando é obrigado a cometer o crime de filicídio, executando sua pequena filha de forma extremamente violenta. É também o ponto onde Fernando perde qualquer resquício de sua

humanidade e moralidade, passando a ser uma criatura capaz de fazer qualquer coisa em seu benefício, temendo apenas a própria Ordem.

Todas as entidades clamadas em coro pelos membros da irmandade, ou citadas por alguém, tem algum significado simbólico de acordo com o que está se passando na trama. Segue abaixo uma explicação para cada uma delas:

- Rei carmesim - É uma entidade fictícia de máximo poder dentro da ordem. Aquele que teria primordialmente controlado o poder do sangue, e assim, reinado sobre os humanos;
- To Mega Therion - É o termo grego para as Bestas descritas no livro do Apocalipse da Bíblia. São duas entidades, a primeira teria vindo do mar, e impressionou o povo por seus poderes curativos. A segunda teria emergido da terra, e veio para estabelecer um culto à primeira, sendo assim ligada à imagem do falso profeta. Ambas as bestas teriam recebido seu poder e autoridade da figura dracônica que se opõe a Deus. A primeira besta é vista em (Apocalipse 13:1-10) e (Apocalipse 17:7-18) e a segunda em (Apocalipse 13:11-18);
- Estrela da Manhã - Um outro nome para a entidade Lúcifer, (Isaías 14:12) que representa a Estrela D'Alva que é na verdade o planeta Vênus e reflete a luz do sol, por vezes em plena luz do dia. Lúcifer seria aquele que pretendia brilhar tanto quanto Deus no céu;
- Azazel - Esta é uma entidade citada no livro de Levítico da Bíblia judaica (Levítico 16:8-10) onde um bode era oferecido a Deus, e outro a Azazel. Na tradução grega da Bíblia, Azazel foi traduzido como bode emissário. Esta figura está ligada a uma antiga forma ritual de Yom Kippur onde um bode era sacrificado. Azazel é também citado nos Pergaminhos do Mar Morto, no Livro de Enoch, como sendo um anjo caído;
- Satanás - Do hebreu o termo significa acusador, é mostrado no livro de Apocalipse (Apocalipse 12:9) como o grande dragão, Diabo, do termo opositor à Deus;
- Shaitan - O termo árabe para a entidade hostil, acusadora;
- Mammon - Seria o representante da riqueza e da cobiça (Lucas 16:13);
- Asmodeus - É a entidade dita como rei dos demônios, descrita no Livro de Tobias, que é um Livro Deuterocanônico presente na Septuaginta, uma versão da Bíblia hebraica que contém alguns livros não presentes na versão mais difundida da Bíblia;
- Cernunos - Entidade divina proveniente da cultura Celta, representante da natureza e fertilidade;

- A frase em grego *Éla pantos kakodaimonos* significaria uma invocação a um espírito pernicioso. É uma alteração da frase *Apo pantos kako daimonos* que é utilizada em rituais de ordens esotéricas exatamente para afastar os espíritos malignos.

## CONSIDERAÇÕES

Trabalhar em um roteiro tão ambicioso, tratando de questões como a ética das ordens secretas e os limites da ambição humana e sua busca desenfreada por prazer, foi um grande desafio, enfrentado com muita dedicação. É um grande desejo do autor fazer com que este roteiro, num futuro próximo, torne-se um ótimo filme. O que impediu a produção até o momento é a escassez de recursos para a gravação, de forma a contar a história com a melhor qualidade possível e numa linguagem audiovisual de alto nível. É previsto que, em 2015, o roteiro seja inscrito numa lei de incentivo à cultura, edital ou prêmio para que se realize, de fato, a produção de “Inumano”.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro: Teoria e Prática. São Paulo, Ed. Summus, 2009.

Field, Syd Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2001

MCKEE, Robert. Story: Substância, Estrutura, Estilo e os Princípios da Escrita de Roteiro. Curitiba, Ed. Arte & Letra, 2006.

CAMPBELL, Joseph. O Herói de Mil Faces. São Paulo, Cultrix, 1992, p. 74

HOWARD, David & MABLEY, Edward. Teoria e Prática do Roteiro. Rio de Janeiro, Ed. Globo, 1996.

LOVECRAFT, Howard Phillips, O Horror Sobrenatural na Literatura. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S.A., 1987, p. 1

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm, O Anticristo - Ensaio de Crítica do Cristianismo. Porto Alegre: Ed. L&PM, 2008, p. 18

CÁNEPA, Laura Loguercio, Medo de Quê? Uma História de Horror nos Filmes Brasileiros. 2008. 68 f. Tese (Doutorado em Multimeios) - Instituto de Artes, UNICAMP, Campinas. 2008



COMPÊNDIO, Catecismo da Igreja Católica, Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2005.  
Disponível em:

< [http://www.vatican.va/archive/compendium\\_ccc/documents/archive\\_2005\\_compendium-ccc\\_po.html](http://www.vatican.va/archive/compendium_ccc/documents/archive_2005_compendium-ccc_po.html)>. Acesso em: 01 mar. 2014.

BÍBLIA. Português. Bíblia sagrada on line versão judaica. Disponível em:  
<<http://www.israelitas.com.br/biblia/index.php>> Acesso em: 01 mar. 2014.